

Correcção do TPC # 1

**Regente** – Félix Tomo

**Assistentes** – Fernando Mucomole, Esménio Macassa, Tomásio Januário, Graça Massimbe & Valdemiro Sultane

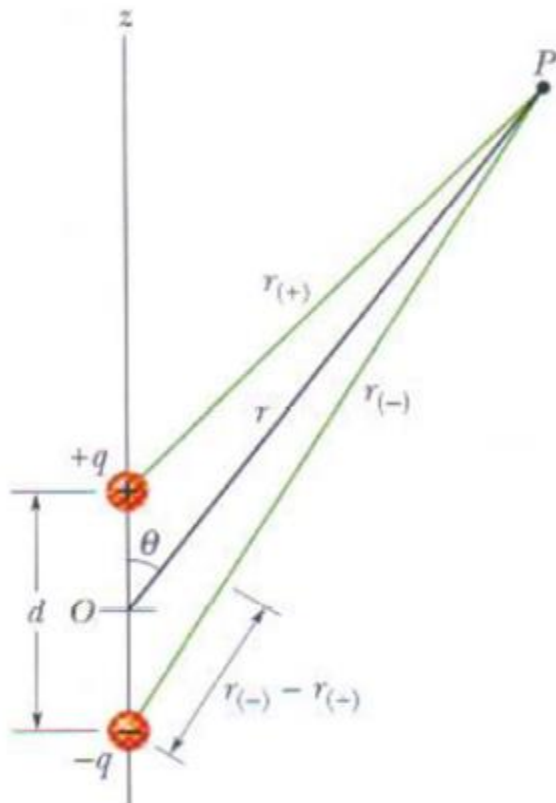
---

**Atenção** – Os problemas 1, 2, 3 e 4, são centrados na leitura, a sua correcção pode ser visitada nas fontes de leitura citadas no Plano Temático (Perguntar ao docente da disciplina no caso de duvida pontual).

**5** - Desenhe um dipolo eléctrico e um ponto **P** localizado a uma distância **r** do **CM** do sistema (**r** forma um ângulo  **$\theta$**  com o vector momento dipolar,  **$\theta = \frac{\pi}{2}$** ). [8.0 valores];

(a) Calcule o potencial eléctrico do dipolo no ponto **P**, em função do momento dipolar  **$\vec{p}$**  e da distância **P** [2.0 valores];

Resolução



$$\phi_P = \phi_{(+)} + \phi_{(-)} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left( \frac{q}{r_+} - \frac{q}{r_-} \right) = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \left( \frac{r_- - r_+}{r_+ \cdot r_-} \right)$$

Para um dipolo característico  $r \gg d$ . Para esta aproximação teremos que

$$r_- - r_+ \approx d \cos \theta \quad \& \quad r_+ \cdot r_- \approx r^2$$

Substituindo estas aproximações no potencial resultante em  $P$  teremos que

$$\phi = \frac{q}{4\pi\epsilon_0} \frac{d \cos \theta}{r^2} = \frac{p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^2}$$

ou

$$\phi_P = \frac{\vec{p} \cdot \vec{r}}{4\pi\epsilon_0 r^3}$$

(b) Usando a resposta da alínea anterior, calcule o vector campo eléctrico no ponto  $P$  [3.0 valores];

Resolução

Usemos a relação potencial campo eléctrico (conhecido o potencial, como calcular o campo?)

$$E_r = -\frac{\partial \phi}{\partial r} \quad \& \quad E_\theta = -\frac{1}{r} \frac{\partial \phi}{\partial \theta}$$

Essas são as componentes do vector  $\vec{E}$  quando este ou o potencial é expresso em termos do vector posição e ângulo que este faz o momento dipolar.

Ponto de partida será

$$\phi = \frac{p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^2}$$

$$E_r = -\frac{\partial \phi}{\partial r} = -\frac{\partial \left( \frac{p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^2} \right)}{\partial r} = -\frac{p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0} \cdot \frac{(-2r)}{r^4} = \frac{2p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3}$$

&

$$E_\theta = -\frac{1}{r} \frac{\partial \left( \frac{p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^2} \right)}{\partial \theta} = -\frac{1}{r} \frac{p(-\sin \theta)}{4\pi\epsilon_0 r^2} = \frac{p \sin \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3}$$

$$\text{Logo, } \vec{E} = \frac{2p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3} \vec{u}_r + \frac{p \sin \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3} \vec{u}_\theta$$

Onde  $\vec{u}_r$  &  $\vec{u}_\theta$  são versores perpendiculares entre si (um orientado radialmente e o outro numa direcção transversal àquela).

(c) Calcule o módulo do vector campo eléctrico para  $\theta = \frac{\pi}{2}$  [1.0 valores];

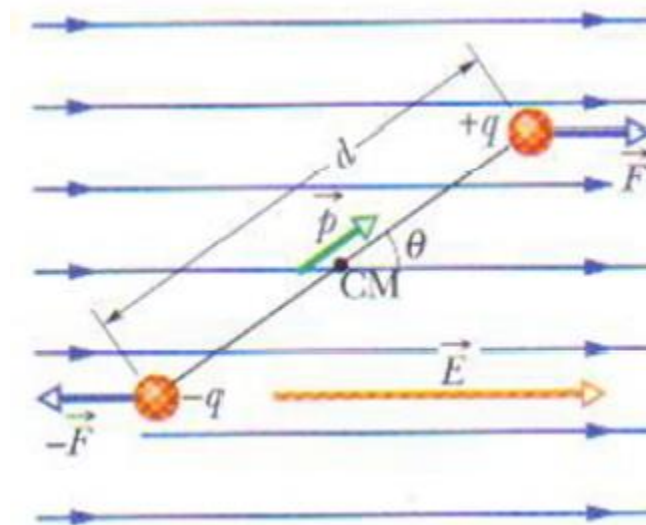
Resolução

$$E = \sqrt{\left(\frac{2p \cos \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3}\right)^2 + \left(\frac{p \sin \theta}{4\pi\epsilon_0 r^3}\right)^2} = \frac{p}{4\pi\epsilon_0 r^3} \sqrt{1 + 3\cos^2 \theta}$$

Para  $\theta = \frac{\pi}{2}$  temos:  $E = \frac{p}{4\pi\epsilon_0 r^3} \sqrt{1 + 3\cos^2 \theta} = \frac{p}{4\pi\epsilon_0 r^3}$

(d) Mergulhe o dipolo num campo eléctrico uniforme  $\vec{E}$  (representado por segmentos de rectas orientadas, de igual separação, cujo sentido é indicado pelas setas). Considerado que  $\vec{p}$  e  $\vec{E}$  formam ângulo  $\varphi$ , demonstre que o torque total aplicado ao CM é  $\vec{\tau} = \vec{p} \times \vec{E}$  [2.0 valores].

Resolução

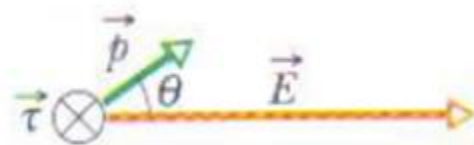


No texto o ângulo aqui representado chama-se  $\varphi$ . Havendo duas forças, relativamente ao CM cada uma delas provoca um torque cuja rotação é no sentido horário, ou seja, os torques são sinérgicos. Chamemos de  $x$  a distância do CM à carga positiva e a distância restante ( $d - x$ ) a que separa o CM à carga negativa. Assim  $x \sin \varphi$  e  $(d - x) \sin \varphi$  são os respectivos braços:

$$\tau_{tot.} = \tau_1 + \tau_2 = qEx \sin \varphi + qE(d - x) \sin \varphi = qEd \sin \varphi$$

Considerando que  $q\vec{p} = \vec{p}$  – vector com origem no CM e dirigido a carga positiva e  $\vec{E}$  e um vector, conclui-se que  $qEd \sin \varphi = \vec{p} \times \vec{E}$ . Ou seja o torque resultante obtém-se multiplicando vectorialmente estes dois vectores, e o sentido define-se usando a mão

direita de tal modo que girando os quatro dedos do primeiro ao segundo vector, o polegar indique o sentido do vector resultante, quando se varre o menor angulo. Neste caso o vector torque penetra no plano da folha.



**N: B:** Fique atento se o estudante orienta  $\vec{E}$  no sentido contrário ao escolhido, ou se as cargas estão invertidas.